

# Festejamos nesta data mais um aniversário da nossa fundação!

ANO XXII = ESTANCIA, 4 DE OUTUBRO DE 1952 = N. 1036

## A ESTANCIA

ORGAO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

DIRETOR: ALFREDO SILVA | REDACAO E OFICINAS: Rua Capitão Salomão, n. 2 | PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

### A Aposentadoria Do Nosso Juiz

Por decreto do Sr. Governador do Estado, de 24 de Setembro último, foi aposentado o Dr. Vicente Barreira de Alencar, Juiz de Direito desta Comarca.

Após uma judicatura de cerca de vinte e seis anos nesta Comarca, onde soube sempre cumprir a lei e cultivar o direito, deixa aquele digno magistrado a nobilíssima atividade a que se entregara, cercado do respeito dos seus jurisdicionados, que nele sempre viram o que realmente ele sempre foi — um Grande Juiz.

Culto, reunia a este predicado os da retidão, serenidade de espírito e cavalheirismo, impondo-se com estas qualidades, no seio da sua classe, no conceito de quantos, em Sergipe, integram a magistratura.

Enquanto parabenizamos o ilustre Juiz pelo justo prêmio que recebeu, após longos anos de atividade pública, sentimentamos a nossa Comarca pela grande perda que sofreu a sua Justiça.

#### DR. FERNANDO RIBEIRO HORTA

Em visita de Inspeção à Agência local do Banco do Brasil S. A., acha-se, há dias, nesta cidade, o Dr. Fernando Ribeiro Horta, titular da 10ª Inspeção do nosso maior estabelecimento de crédito.

«A Estancia» cumprimenta o ilustre visitante, desejando-lhe feliz permanência na terra estanciana.

### 22 ETAPAS VENCIDAS

Assinalamos, hoje, mais um ano de existência no seio da valorosa imprensa sergipana.

Este acontecimento, muito significativo para os que, material e intelectualmente, têm concorrido para o êxito de tão árdua quanto nobre trajetória em o nosso cenário jornalístico, não pode deixar de ser por nós celebrado com toda a força da satisfação que somente a convicção do dever cumprido sabe proporcionar.

E' uma festa singela, esta do nosso aniversário, entre companheiros e amigos, todos irmanados no contentamento desta vitória, cujo valor só é aquilatado pelos que sabem das dificuldades com que a ignorância de uns e a incompreensão de muitos povoam os caminhos abertos no interior à circulação dos jornais.

Juntos, numa cordialidade inquebrantável, fazemos esta comemoração, satisfeitos pelo que já realizamos e animados, para o futuro, do mesmo desejo de continuar a luta pelos ideais que nos guiam, cujo ponto alto reside na defesa dos interesses da nossa terra e do nosso povo.

São estes os propósitos que confessamos à passagem do nosso 22º aniversário.

### IMPÉRIO DO TRABUCO

Escreve ISTÊNIO BRAGA

A terra adorada do nosso berço — Sergipe — fôra sempre conhecida como sendo a terra mais hospitaleira e tranquila de todas as terras do Brasil. Gozava ela justamente este alto e honroso conceito que jamais tivera contestação. Não só os terrantezes como os alienígenas se sentiam num verdadeiro ambiente de paz, de ordem e segurança. Com isso, Sergipe desfrutava lá fora uma fama digna de inveja, fama de que tanto se orgulhavam os seus filhos. Mas, como não há bem que se eternize, que perdure como a vida dos séculos, uma grande e imprevista transformação se operou, uma inestrincável metamorfose surgiu, como por arte do maligno, alterando-lhe o ritmo habitual de sua vida e destruindo-lhe a estrutura básica da sua sociedade, trazendo-lhe a corrupção dos costumes e viciando tudo.

E' que o outrora ambiente de tranquilidade, de trabalho construtivo, de absoluto respeito à honra alheia, de segurança à vida do cidadão, da confiança mútua que houve sempre entre nós, sofreu um colapso fulminante, desde que, numa hora desgraçada, num momento infeliz, se transplantou de Alagoas para aqui, o já tão famoso «Sindicato da Morte». E' que, daí para cá, ninguém mais se sentiu garantido na sua pessoa física. O sobressalto, o pavor, a desconfiança, passaram, então, a dominar os nervos e o ânimo do povo sergipano.

Faça-se um estudo retrospectivo, baseado na luz

### Cumprindo o programa do Candidato, o Governador Arnaldo Rolemberg Garcez conduz a contento a nãu do Estado!

Nestas breves linhas sobre a figura do preclaro Chefe do Executivo Sergipano, não teremos outro intuito a-fora o de exaltar um ilustre e digno coestadano, que sabe fazer da compreensão dos seus deveres o centro da sua vida.

O governador Arnaldo Rolemberg Garcez traçou, ao entrar para a administração pública, um programa de reaparelhamento geral do Estado, programa que logo entrou em execução por meio de uma exposição sincera e objetiva, em chocantes confrontos entre o passado e o presente.

Através disso, a população é permanentemente posta em contacto com as iniciativas de ordem administrativa tomada em seu benefício.

Nenhum mistério é feito em torno das sábias e ponderadas decisões do governo, inspiradas, afinal de contas, no interesse público.

Democrata cem por cento, S. Exa. tem en-

carnado em si mesmo, o espírito e a essência do regime, daí seu ingente esforço e o seu acendrado devotamento pelo equilíbrio da ordem, a estabilidade da paz e o respeito à justiça.

Os inestimáveis serviços que está prestando à sua terra e à coletividade, têm o cunho da mesma independência moral, em benefícios sem conta às classes pobres, acabamento de privilégios, modificações sensíveis no sistema burocrático e facilidades na arrecadação.

Por isso e só por isso vem S. Exa. de conquistar um mundo de simpatias públicas, fundo prestígio em tôdas as camadas sociais, praticando a governança como sacerdote, acima dos interesses inconfessáveis das castas e dos partidos.

Mas o reacionarismo político-partidário, gerado nos conciliábulos e nos interesses malsãos. (Continúa na página suplementar).

potente da lógica que não admite sofismas, e delectar-se-á a conclusão dolorosa, contristadora, de que não mais poderemos nos orgulhar dos nossos feitos, como nos orgulháramos no passado que não vai longe...

O que vimos hoje, o que testemunhamos hoje, abatidos, envergonhados, humilhados e deprimidos, é um terebrante Império do Trabuco com os seus janizaros pistoleiros, chantado no coração da nossa Capital, engendrando planos tenebrosos que são executados com requintes de supina crueldade e covardia.

Como é do conhecimento geral do povo, raro é o dia em que não se inclue no index da odiosidade e rancor dos maiores do famigerado Sindicato, o nome de um pobre mortal, porque este profíga com deatemor e patriotismo, clamando contra o estado de miséria e degradação que está enterrando as tradições da nossa terra e conepurcando os brios da nossa gente.

Uma onda de crimes premeditados avassala os quadrantes do Estado. Eraro é o dia, dizíamos, que não rola por terra, exangue, brutalmente ferido de morte, um pacato cidadão, pai de família, trabalhador e honesto. E quantos já tiveram passaporte para o outro lado da existência, arcabuzados por mãos perversas e misteriosas!...

Ainda há poucos dias passados foi esta cidade abalada com a perpetração de mais dois crimes hediondos, monstruosos, cruéis e covardes que, como os outros, permanecem nas dobras do mistério, sem que lhes conheça o autor. E as vítimas imbeles dessas emboscadas sinistras foram um pobre profissional do volante Antonio Manuel dos Santos, vulgarmente conhecido pela alcunha de «Major», e o cidadão Agápio José da Silva. «Major» fôra assassinado dentro da sua própria casa, à hora do jantar.

Mas, que fez ele para merecer tão inexorável castigo? Porque mataram-no? Ao que sabemos, ele não manchara ou estracinhara os roupões pur-

(Continúa na 12ª página)

## Filial do Armazem e Torrefação "POPULAR"

Rua Duque de Caxias, 4 - Caixa Postal, 35 - Telefone, 3-0

Casa especializada em artigos para homens. Calçados para senhoras e crianças, meias «Lôbo», Rádios de diversas marcas, Geladeiras, etc. — Ótimos preços para negócios à vista.

VENDAS A PRAZO PELO SISTEMA CREDIÁRIO  
NIVALDO SILVA & IRMÃO, Proprietários — Fabricantes, também, do «CAFÉ POPULAR». — Um produto sempre imitado, mas nunca igualado !!

## Significativa Notícia

ANTÔNIO CONDE DIAS

A Capital Federal, justamente cognominada «Cidade Maravilhosa», por seus dotes admiráveis de beleza natural e de viva fascinação, e também centro de irradiação de fé católica, acaba de ser escolhida para sede do Congresso Eucarístico Internacional, que se deverá realizar em 1955, numa honrosa e desvanecedora homenagem aos sentimentos de religiosidade do povo de uma das maiores nações cristãs do mundo.

A grata e alviçareira notícia, que regozijo só poderá trazer a todos os católicos brasileiros, foi diretamente transmitida ao Cardeal Jaime Câmara, pelo supremo Chefe da Crístandade, após terminado o memorável Congresso de Barcelona.

Justamente nesse ano, iremos comemorar o cinquentenário de criação do Cardinalato brasileiro, cujo primeiro dignitário foi o pranteado Dom Joaquim Arcoverde.

Os Congressos Eucarísticos, periodicamente celebrados com os encantos e aparatos da liturgia, sobre serem élos reforçantes da unidade espiritual, do congraçamento religioso de todas as Pátrias, constituem poderosas e eficientes concentrações das forças cristãs de todas as nações, felizmente, numerosas e pujantes, coesas e disciplinadas, nesta hora crepuscular da história universal, neste momento de solenes e decisivas afirmações, por Cristo e pela Igreja.

Esses certames grandiosos, acertadamente promovidos e realizados pelas autoridades eclesiásticas, em conexão com os poderes civis, constroem sempre entre os de boa vontade, obra de reconciliação e de fraternal aproximação; fa-

zem convergir para o trôno da SS. Eucaristia todos os homens de fé e de ideal; irmanam e fraternizam todos os fiéis em torno aos mesmos sentimentos de amor e de fidelidade a Cristo. Os últimos Congressos Eucarísticos foram do que afirmamos, eloquentes e insofismáveis testemunhos. Os temas centrais desses certames de fé, inspiraram-se, fundamentalmente, nos ideais de paz e harmonia entre os homens, no desejo de cooperação e de ajuda mútua entre os cristãos de todas as latitudes geográficas do mundo. Aos efêmeros e falazes triunfos do ódio, da violência, da ambição, da maldade, do egoísmo, opõe sempre a Igreja as vitórias perenes e confortadoras do amor, da justiça e da concórdia. Responde aos gritos ensurdecedores de guerra, com a mensagem radiosa de paz.

Hoje como ontem, não se esquia a Igreja na defesa da verdade evangélica, na salvaguarda do patrimônio preciosíssimo da fé e da moral cristãs, na preservação dos princípios religiosos de todos os povos.

O Congresso Eucarístico Internacional, que se anuncia para 1955, será, por sem dúvida, verdadeiro plebiscito de fé, de amor e de adoração ao Senhor dos Senhores, uma solene e expressiva reafirmação de confiança nos destinos imortais da Pátria Brasileira, que nasceu à sombra da Cruz e jamais quer desmentir suas tradições essencialmente cristãs. Será a grande hora da vitória do Cristo sobre as forças do materialismo, da impiedade, da descrença. A hora de triunfo do Brasil democrático e cristão.

## Senhorinha Nivalda Gomes

Transfluiu, no dia 30 do mês passado, o aniversário natalício da delicada senhorinha Nivalda Gomes, aplicada aluna da Escola Técnica de Comércio da Estancia.

A gentil aniversariante, que naquele dia recebeu muitos cumprimentos, os votos de felicidades de «A Estancia».

## Antonio Conde Dias saúda «A Estancia»

A família jornalística sergipana e, mui particularmente, a estanciana, acha-se hoje justamente regozijada, possuída de vivo entusiasmo, pelo transcurso alviçareiro de mais um aniversário de fundação de «A Estancia», semanário que vem consagrando à terra gloriosa de Camerino, reais e proveitosos serviços, sinceramente reconhecidos e proclamados.

Fudada em 4 de Outubro de 1931, pelo espírito batalhador e devotado de Alfredo Silva, sob os melhores auspícios e as mais caras esperanças, conseguiu «A Estancia» firmar-se definitivamente no conceito, na estima e na admiração, sempre crescentes e constantes do nobre povo estanciano, eis que se constituiu paladino intrépido de todas as causas relacionadas com a grandeza e prosperidade do «Jardim de Sergipe».

Os que conhecemos de perto as dificuldades e problemas de que cercam a vida da imprensa, mormente nas cidades do interior, podemos afirmar sem receio de contestação, que representa verdadeiro heroísmo manter-se um pequeno e modesto jornal, nos dias presentes, sem solução de continuidade, como sóe acontecer com a querida «A Estancia», que já conta com 22 anos de vida útil e movimentada.

Oxalá saibam todos compreender e bem apreciar o valor e significação de um jornal, por menor que seja, no seio de uma coletividade, não se negando de lhe prestar toda colaboração e apoio, afim de que possa o mesmo levar avante sua missão benfazeja e ascensional, em prol das grandes causas e dos nobres ideais.

Que «A Estancia» — fruto da perseverança construtora de Alfredo Silva — continue a servir, leal e dedicadamente, à culta e formosa cidade do Piauíngá, como porta-voz autorizada de suas aspirações de paz, trabalho e progresso, eis a expressão dos votos que a Deus formulamos, ao ensejo da passagem de quatro de Outubro.

Ad multos annos.

## Aguiar, Irmão & Cia.

ARMAZEM DE  
Fazendas por Atacado

(Casa Fundada em 1922)

End. Teleg. AGUIAR — Telefone, 2-8-7  
Rua São Cristóvão, 165 - Caixa Postal, 16  
ARACAJU — SERGIPE

## «A MODA»

— DE —

George Jasmim & Cia.

Variado sortimento de fazendas e miudezas, louças, vidros, artigos para presentes, etc.

RUA CAPITÃO SALOMÃO, 16

Estancia — Sergipe

Edição de Hoje :

12 Páginas

[PREÇO : CR \$ 3,00]

## Distilaria e Fábrica de Bebidas

# «BURIL»

— DE —

Joaldo Costa Carvalho  
ARAUA — SERGIPE

A maior e melhor aparelhada do Estado. — Alta capacidade de produção, fabricando os melhores aperitivos !

O «VINHO DE GENIPAPO» é o melhor e o mais suave que se fabrica em todo o País !

PREFIRAM SEMPRE OS PRODUTOS «BURIL», AS BEBIDAS ORGULHO DA INDÚSTRIA SERGIPANA !

## NOS COMEÇOS DE "A ESTANCIA"

(REMINISCÊNCIAS)

Esta fôlha, que hoje chega aos seus vinte e dois anos, estava, apenas, nos seus primeiros doze meses de vida. Fundada de uma noite para um dia, ela se achava ainda numa das dependências daquela casa da velha D. Pelágia, onde se instalara mais que depressa e que se transformou naquele prédio de melhor arquitetura, ora ocupado pelo «Bar Atlântico» de seu «Pedro da Roleta». Começava, como toda criança que começa a caminhar, tropeçando aqui, caindo ali, levantando-se acolá. Foi dos que de perto lhe acompanharam os passos nessa primeira etapa de sua vida, e também dos que a ajudaram a andar. Foi também naquele momento que o Omer Montalegre começou. Era ainda um quasi menino, mas muito estirado no crescimento. Em movimento, suas pernas pareciam dois «postes de parada em disparada», de tão compridas que eram. No ar, qualquer cousa de um molenga. Acontece, porém, que tinha sua inteligência. E assim, semanalmente, aparecia nas colunas deste periódico. Tratando-se de quem ainda não tinha saído das faixas da adolescência, se é certo que o que ele escrevia muito tinha de desinteressante, certo é também que, como exercícios intelectuais, não seria para desdenhar. Às vezes, querendo ir mais longe, tentava fazer qualquer cousa do noticiário da fôlha. Mas, aí, como era natural em quem nenhuma experiência tinha ainda do delicado «metier», quasi sempre disparava. Muita gente há de pensar que a função de noticiar nas fôlhas é das mais fáceis para quem moureja na imprensa. Engana-se, porque há casos em que ela é das que requerem mais cautela, mais argúcia e mais habilidade. E, mais do que inteligência pronta, ela pede fôlha de cão ao que queira se sair bem. Do contrário, poderá acontecer que uma simples palavra dê numa complicação dos diabos, e até anule toda uma edição do jornal e mesmo traga o desaparecimento dele por toda vida. Sei de um semanário, editado nesta cidade, que, por causa de uma palavra aparecida numa das suas notas políticas, entrou para o rol dos finados. Foi ela, a tal palavra, o polissílabo *ex-negregado* e aludia à personalidade de um dos maiores da República. O proprietário do órgão achou nisso, não sei por que, o cúmulo de um desacato ao ilustre brasileiro. Possivelmente, nunca teria manuseado qualquer léxico; contudo, saberia que *negregado* não significava cousa boa. Neste caso, ao seu ver, *ex-negregado* significaria cousa peor, talvez por ser este vocábulo mais estirado do que aquele. Daí resultou um teiró danado entre o dono do jornal e o redator da nota, cada um querendo falar com mais

autoridade do que o outro, e finalmente... adeus, «Sul de Sergipe». Mas, deixemos este capítulo da história da nossa imprensa para outra oportunidade, e recordemos o que se deu nos começos deste jornal, a propósito de algumas linhas do seu noticiário, para se ver quanto ingrata e traiçoeira é a sua tarefa.

Foi numa manhã de Dezembro de 1931. Como de hábito, passava eu por esta redação, quando, de súbito, me aparecem aqueles dois conhecidos cavalheiros, dizendo-me virem pedir um obséquio. Como me interessasse por saber de que se tratava, um deles, que era pérfido da raiz dos cabelos à raiz das unhas dos pés, foi logo me explicando: — O que se pede é que «A Estancia» dê uma notícia zurzindo o tom chocarreiro com que um dos frades da recente missão se dirigia aos seus assistentes. Aquelle biltre precisa de uma lição, e quem a pode dar é a imprensa. — Fiz ver que não achava naquilo motivo para tamanho escarceo, não estando o frade, na minha opinião, impossibilitado de contar uma ou outra anedota engraçada, um ou outro caso chistoso, muitas vezes no intuito de tirar do torpor os que se viam na contingência de aturá-lo em intermináveis dissertações de caráter mais sério. Os homens, porém, não estavam pelos autos: queriam porque queriam que «o palhaço» fosse «rachado». Pois estivessem certo de que nem uma palavra teriam de mim, disse-lhes por fim. Mas, ainda assim, não se deram por vencidos, indo bater noutra porta. Desta vez, foram ter com o Omer, que, inexperiente, lhes caiu nas astúcias, escrevendo contra o roupeta um bando de diálatas. Vendo a nota e opondo-me a que ela fosse inserida sem que passasse por algumas amputações, eu mesmo encarreguei-me de fazer-lhe alguns cortes, amansando-a quanto pude. Ainda assim, quando saiu, o estrondo não podia ser maior. Logo às primeiras horas do dia o jornal foi ter às mãos do missionário, que ao serviço de seu apostolado já se achava em Santa Lúcia. Quem lh'o levou foi aquele mesmo batina, um dos dois que se «encanzinaram» pela inserção da «piqueta». E o mais interessante é que foi esse mesmo batina quem mais alto ergueu a voz no coro de anatemas contra esta fôlha...

Encerrou o caso uma carta tremebunda, assinada pelo frade e dirigida ao responsável pela fôlha. Ao lê-la, quis-me ocupar dela na próxima edição de «A Estancia», mas o seu diretor achou que o melhor era deixar o frade ir pregar noutra freguezia.

E não foi mesmo melhor isso?

MACHIAVELLI.

## LOJA MENDONÇA

Faltam três anos para Centenário!

97 ANOS DE FUNDAÇÃO!

A MAIS ANTIGA DA ESTANCIA

Sempre sustentando seu lema:

Trabalhar e servir bem a todos.

Para este fim, atende a qualquer hora do dia ou da noite.

Caixões acolchoados, com travesseiro e fronha, para adultos e crianças.

Preços ao alcance de qualquer bolsa.

Coroas de «biscuit» de todos os tamanhos, de todos os tipos e de todos os preços.

A LOJA MENDOÇA fica em frente à Igreja do Rosário. Rua Capitão Salomão, 55.

## NOITE ESCURA

Crônica de J. GAMA

A noite tinha chegado mansamente, cobrindo a terra com o seu véu negro, bordado de estrelas.

Sobre a campina o silêncio tumular; apenas alguns pirilampos emergia de alguma erva rasteira, tremeluzindo as suas asas luminosas naquela escuridão.

O passarêdo dormia o seu sono inocente e o vento ciciava uma canção dolente ao passar entre as folhas das árvores, oscilando-as.

A lua estava em quarto minguante; por isso não resplandecia no firmamento para estender sobre a terra a sua esteira de luz prateada. Parecia que a natureza descansava da labuta do dia, fatigada e sonolenta. Um vago perfume de flor silvestre evolava dentre os canteiros naturais, embriagando-me de volutuosa essência, de frêmitos de desejos...

Achava-me solitário e triste. «A solidão é a moradia natural de todos os pensamentos; é a que inspira todos os poetas, que faz os artistas, que anima o gênio». A tristeza está somente do nosso modo de viver e de sentir.

Não fugimos, todavia, à ilusão da alma em criar quiméras, em peregrinar em pensamento tôdas as belezas naturais da vida, porque no coração do homem existe um canto para tôdas as sensibilidades, para todas as emoções.

Contemplando este cenário natural, nesta noite sem brilho e sem rumor, minha alma quedava-se abismada em pensamentos vários, em profundos devaneios...

Nesta contemplação absorvente da natureza, o meu espírito se extaseia admirado, revestindo-se de belezas multiformes, de uma doce fantasia.

A sensação de grandiosidade, a idéia maravilhosa do infinito suggestionam os meus sentidos, dando asas à minha imaginação para que percorra os intermúndios do sonho...

Absorvido nestas divagações, não percebi que as horas se iam passando.

O silêncio era cada vez maior; a negrura da noite parecia cada vez mais densa. Cansado dos devaneios que estava possuído, adormeci. Sonhei!...

Quando dei acôrdo de mim, era dia. O sol ia alto, iluminando a campina com o intenso esplendor dos seus raios dourados.

Máquinas de Escrever, Somar e Calcular

**“REMINGTON”**

Cofres, Fichários e Arquivos de Aço  
Mimiógrafos, Fitas para Máquinas, Carbonos e Bobinas  
de Papel para Somadores

Máquinas de Somar e Calcular

**“MONROE”**

Em estoque permanente com os distribuidores em Sergipe

**FONTES Irmãos & Cia.**

Rua São Cristóvão, 39 — ARACAJU



**Uma Tipografia moderna, a serviço do povo sergipano !**

**CISLA** - Tipografia, Papelaria, Máquinas de Costurar, Pneus Goodyear, Móveis aço, Seguros em geral e Material impresso para Cartórios, Repartições públicas, Escritórios e Contabilidade —

**CISLA - Av. Rio Branco 34, em frente ao ponto das Marinetes — ARACAJU - SERGIPE.**

**Hotel Marozzi**

— DE —

**AUGUSTO MAROZZI**

O mais confortável da Capital, situado no Comércio COSINHA NACIONAL E ESTRANGEIRA

Banhos quentes e água corrente em todos os quartos

Telefone 204 — Rua João Pessoa

**ARACAJU — SERGIPE**

**Manteiga Sergipe**

FABRICADA NA FAZENDA "VERMELHO"

PROPRIEDADE DE

**Otoniel Costa Nascimento**

ARAUA — SERGIPE

Produto analisado no Instituto de Química e Bromatologia de Sergipe, sob o N. 813, em 28-1-1940

**TORRES & CIA.**

**Tecidos por Atacado e a Varejo  
Secção de Chapéus e Calçados**

Endereço Telegráfico: INTEGRAL — Caixa Postal, N. 3  
AVENIDA DR. GRACCHO CARDOSO, 18

PROPRIA

SERGIPE

### Associação Comercial de Propriá

Da instituição acima recebemos e agradecemos a seguinte comunicação:

«Propriá, 15 de Setembro de 1952.

Ilmo. Sr: Diretor do jornal «A ESTANCIA».

Referência: — Possê da nova Diretoria

Temos o prazer de comunicar a V. S. que, em sessão de Assembléa Geral ordinária, realizada em 6 de Setembro corrente, foi eleita e posteriormente empossada a nova Diretoria, que regerá os destinos desta Associação, no período de 14 de Setembro de 1952 a igual data de 1953, ficando assim constituída:

Presidente, Agnelo Vasconcelos Torres (3ª vez reeleito)

1º Vice — Dr. Nelson D'Avila Melo

2º Vice — Raul Macieira Aguiar

3º Vice — Dr. Anísio da Silva Tavares

4º Vice — Dr. José Amintas Resende Nunes.

Certos de que a atual Diretoria continuará merecendo a mesma atenção e confiança de sempre, antecipamos os nossos agradecimentos e apresentamos a V. S. os nossos protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente

Anísio da Silva Tavares  
Diretor-Secretário.

### Cruiu oito filhos e não sei bem se deixou netos

IGNÁCIO SOARES

Francisco Monteiro de Carvalho era natural de minha terra, a Itabaianinha, meu parente aproximado e criou, do seu casal, os seguintes filhos: Francisco Monteiro Filho, professor, advogado e político de relêvo; José Monteiro de Carvalho, escrivão do Juízo Seccional; e D. Marockas Monteiro, Diretora-proprietária do Colégio Camerino, em Estancia, onde vivêra com as outras suas cinco irmãs e vivem as três sobreviventes, honesta e distintamente, apesar de serem pobres. Ele era membro destacado do partido Conservador, amigo e vizinho do Chefe local, Ernesto José de Souza e predileto do Chefe supremo, em Sergipe, Monsenhor Olímpio Campos. Um emprêgo remunerado lhe seria fácil ocupá-lo e não o ocupara, ao contrário, fazia questão cerrada de não pezar sobre o partido, contentava-se com os cargos sem remuneração, inclusive o de Delegado de Polícia, que esbarrou quasi sempre em suas mãos. A sua lealdade foi bem premiada, por isso que sempre figurou naquela partido, que andou perto de se perpetuar no poder, um prócer de alto valor local. Tinha como arma segura de sua manutenção a arte de tratar do povo, onde fez prosélitos, especialmente, no combate à malária, isento de cobrança de consulta, e a padaria assentada nos fundos de sua casa, aliás boa, decente e, na melhor rua da cidade. Ele mesmo era o padeiro e as suas filhas as ajudantes. Não fazia pão, nem mandava vender a sua mercadoria na rua, que, de tão boa que era, saia ao sair do forno e não chegava para as encomendas. De pernas de calça dentro de sua casa, dizia ele, bastavam as suas e as dos seus filhos. Pai de família extremo dos mais extremos, secundado pela sua esposa, que era um modelo no setôr das mães virtuosas, fazia prazer a decência daquela família pobre que fazia inveja a outras que arrotavam fortuna. Se, porém, é defeito, aquele meu saudoso parente tinha esses defeitos: não guardava conveniência própria e para desabafar o peito «não arredava palha». O seu primogênito Monteiro Filho, começou a sua vida como guarda-livros da casa Chico Martins, em Estancia, a maior casa em movimento da época, em Sergipe, quando a Estancia também era bem mais fidalga que a de hoje, apesar das suas três fábricas de tecidos. E era, talvez, Monteiro, que trazia a rigor, em dia, o trajar na moda. Ele não repetia muitas vezes o uso de cada terno, nem usava a gravata de fina sêda mais de duas vezes. E que ternos! ou do puro linho ou da casemira de pura lã, importados da Inglaterra, da França ou da Bélgica, confeccionados por perites selecionados que a Estancia de hoje não os têm, porque os Estados sulinos os atraem. Interessante... Toda essa rouparia o filho embalava

(Continúa na 8ª página)

# BANCO DO BRASIL S. A.

Sede : Distrito Federal — Rua 1º de Março, 66

## Taxas Para As Contas De Depósitos

### DEPÓSITOS SEM LIMITE

2 % a. a.

Depósito inicial mínimo, Cr\$ 1.000,00. Retiradas livres. Não rendem juros os saldos inferiores àquela quantia, nem as contas liquidadas antes de decorridos 60 dias a contar da data da abertura

### DEPÓSITOS POPULARES (Limite Cr\$ 100.000,00)

5 % a. a.

Depósitos mínimos, Cr\$ 50,00. Retiradas mínimas Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, excedentes ao limite e das contas encerradas antes de decorridos 60 dias da data de abertura

### DEPÓSITOS LIMITADOS - Limite de Cr\$ 500.000,00 - Limite de Cr\$ 200.000,00

3 1/2 % a. a.

4 % a. a.

Depósitos mínimos, Cr\$ 200,00. Retiradas mínimas Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 200,00. Demais condições idênticas às de Depósitos Populares

### DEPÓSITOS À PRAZO FIXO E LETRAS A PRÊMIO :

— Por 12 meses

5 % a. a.

Com retirada mensal de renda :

— Por 12 meses

4 1/2 % a. a.

Depósito mínimo, Cr\$ 1.000,00.

### DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO

Para retiradas mediante prévio aviso :

— de 60 dias

4 % a. a.

— de 90 dias

4 1/2 % a. a.

O BANCO DO BRASIL S. A. faz todas as operações bancárias - Descontos, Empréstimos em Conta Corrente Garantida, Cobranças, Transferência de Fundos, Etc. — Mantém em funcionamento, atualmente, 315 Agências localizadas nas principais cidades do País

NA CAPITAL FEDERAL, além da Agência Central, à Rua 1º de Março, 66, estão em pleno funcionamento as seguintes - AGÊNCIAS METROPOLITANAS : Bandeira, Bangú, Botafogo, Copacabana, Campo Grande, Glória, Madureira, Meier, Ramos, São Cristóvão, Saúde, Tijuca e Tiradentes, situadas nos bairros que lhes dão o nome.

Agência em Estância : Rua Benjamim Constant, s/n — Caixa Postal, 8

# COMPANHIA INDUSTRIAL DA ESTANCIA S/A

## FÁBRICA DE TECIDOS SANTA CRUZ

(FUNDADA EM 1898)

DIRETORES :

CEL. GONÇALO ROEMBERG DO PRADO  
DR. JORGE PRADO LEITE

**Capital — Cr\$ 5.000.000,00**

VILA OPERÁRIA COM 300 CASAS

Teares 462. Fusos 13.440. Operários 1.000. Assistência médica e dentária a cargo dos Drs. Pedro Soares, Paulo Amaral Lopes e Raimundo Good Lima. — Centro de Recreação — Cinema — Biblioteca — Campo de Esportes — Mercado

SEDE : BAIRRO CACHOEIRA — Caixa Postal, 11 — End. Teleg.: «TECIDOS»

ESTANCIA

SERGIPE

## ARMAZEM "IDEAL"

— DE —

**Domingos Alves da Silva**

Ferragens, Miudezas, Papelaria, Per-  
fumaria e Estivas em Geral

**Vendas por atacado  
e a Varejo**

End. Teleg. IDEAL — Caixa Postal, 6  
Rua Duque de Caxias, n. 13

**Estancia — Sergipe**

## LOJA ESPERANÇA

— DE —

**Adelaido Sousa**

Grande loja de tecidos em geral e seus  
artefatos, chapéus, calçados e muitos  
outros artigos do ramo

**SORTIMENTO VARIADÍSSIMO E  
SEMPRE RENOVADO!!**

Travessa do Mercado, n. 28

**Estancia - Sergipe**

## Imprensa Interiorana e Propaganda Oficial

CARLOS ALBERTO DOS SANTOS

Houve na Câmara Federal um deputado que apresentou projeto de lei regulamentando a propaganda oficial, inclusive a das autarquias.

Não veríamos inconveniente algum em se procurar disciplinar a maneira do governo distribuir suas verbas de propaganda, se a esse título não se intentasse cometer grande injustiça contra a Imprensa Interiorana por exclusão da possibilidade de difundir matéria paga governamental.

A medida que o tempo passa mais nos convencemos de que o interior e suas instituições nasceram órfãos e pagãos, pois não têm padrinhos, apenas padrastos. E os da pior espécie.

Daquela que só quer tirar proveito, sem nada dar em troca. Poucas são as exceções. Entre os ocupantes de funções públicas só se vê uma maneira de agir. Primeiro, a busca de votos no interior. Depois a exploração econômica, representada pela arrecadação de impostos, aplicados, quasi sempre, na Capital.

E sempre que se pode tirar mais alguma coisa, como no caso da propaganda oficial, não se perde tempo.

Só as organizações metropolitanas são filhas de Deus...

Só para esta nasce o sol. Berrante iniquidade. Revoltante, mesmo, não estivessemos nós os interioranos, acostumados as agruras da sorte ingrata e calejados com tantos anos de proposital esquecimento.

Desta vez, porém, este deputado vai ter paciência. Ainda não nos tiraram um direito: o de esperar. E nós vamos fazê-lo à vontade. Vamos berrar. Vamos nos insurgir contra a medida e se preciso iremos as represálias pondo o governo na lista negra.

E o faremos com razão. Porque acham que para divulgar matéria graciosa de tudo quanto é repartição pública nos prestamos. Mas quando há verbas para isso ou aquilo, só as grandes organizações, só aquelas que não mexem palha sem ser a pêo de dinheiro, devem receber recompensa. Se assim é, a Imprensa do interior deve por de lado o seu ideal bobo de trabalhar incansavelmente pelo engrandecimento do país e deve se materializar, mercantilizar-se e também ver em tudo uma possibilidade de aumentar um pouquinho sua minguada receita.

Quem sabe se assim os esclarecidos homens que timoneiam a nação nos darão um pouco mais de valor. (São Paulo S. S.)

## A Casa Pedro Advíncula

Sita à PRAÇA DA BANDEIRA, é especialista em gêneros alimentícios, bebidas, perfumarias, fazendas, louças, vidros, doces, conservas, cereais, etc.

**Estancia-Sergipe**

MOINHO

## "S. João"

*Produtos Tico-Tico*

Fubá de Milho, especial para Cuscús, Doces, Biscoitos, etc. Milho para Mucunzá. Açúcar pulverizado, fabricados com todos requisitos da higiene.

À venda em todos os Armazens da Cidade. Estancia - Sergipe

**Almanaque  
do "O Pensamento"  
para o ano de 1953  
acaba de receber**

**Lauro Santanna.**

# Suplemento da "A ESTANCIA"

Estancia, 4 de Outubro de 1952 — Ano XXII — N. 1036

## MATÉRIA

N. V. CARVALHO

Filha do cáos, subi do centro obscuro  
Da terra, à superfície rotatória,  
Para, no ciclo da vida ilusória,  
Promiscuir-me inda mais no que é impuro.

Tudo que é carne, podridão, monturo,  
O corpo me alimenta. Sou a escória  
Da evolução e involução na história.  
Do verme que um dia pensou ser puro.

Nada que em mim se encontra a mim foi dado.  
Tenho, de tudo, um bocado emprestado.  
Sai do nada e para o nada irei.

Sou simples zero na conta de todo.  
Nasci da lama pra viver no lodo.  
Nada fui, nada sou, nada serei.

## Cumprindo o programa do Candidato...

(Continuação da 1ª página)

ainda agora não conseguiu emudecer nem dobrar o administrador honesto, criterioso e justo, pôsto pelo voto livre e consciente de seus concidadãos a serviço do Estado.

É que S. Exa. nasceu político. A política, em sentido amplo, arejado e largo como o estuário, profunda como as grandes distâncias, e na qual se consubstancia a salvação pública e nesta a felicidade do povo sergipano, foi, e será a sua única divisa. Mesmo porque, as suas lutas se feriram sempre a descoberto, em campo raso, permeado com as aspirações da justiça e as necessidades populares, destemeroso e leal, simplez, afetuoso e bom, em atitudes definidas e bem determinadas, condizentes com os rigores da moral a grande estilo.

A despeito disso, sobrelava dizer que essa grita desenfreiada morte dentro do pequeno e mui restrito âmbito donde se origina, sem conseguir repercussão e ressonância extra-fronteiras, por que, não só aqui como alhures, é por demais conhecido de todos os brasileiros o programa de governo a que S. Exa. o Sr. Arnaldo Roldenberger Garcez se traçou desde à primeira hora em que assumiu a liderança governativa do Estado.

E porque o prestigiamos solidários com a sua fecunda e moralizadora obra administrativa, é que ao festejarmos hoje a data da fundação deste modesto hebdomadário,

lhe prestamos este nosso preito de grande estima e profundo acatamento, formulando a S. Exa. os melhores votos de felicidade e êxito completo no desempenho do espinhoso mandato que o povo sergipano achou por lh'o outorgar no veredictum das urnas.

## Nova Torrefação de Café na Cidade

D. Elza Mendonça acaba de inaugurar na rua Duque de Caxias, nesta cidade, uma pequena Torrefação de Café, de cujo produto recebemos um pacote, o que agradecemos.

Inegavelmente, o «Café Yôyô», pela sua boa qualidade, formará entre os mais preferidos do povo.

## Homenagem ao Almirante Tamandaré

Por iniciativa da Agência local da Capitania dos Portos, será apôsto, à tarde de hoje, no salão principal da mesma Repartição, um retrato do bravo marujo brasileiro, patrono da Armada Nacional.

Do Tenente João Gomes da Cruz, Agente, recebemos um convite para o referido ato.

FAÇAM SEUS ANÚNCIOS NESTE JORNAL

# "Soirée" Elegante

ANTONIO TAVARES

O querido e aristocrático CRUZEIRO comemorou condignamente o «Dia da Primavera», data magna da elegância de Estancia, honrando destarte a nossa paisagem social, com o Baile da Primavera, acontecimento de expressivo realce, e de maior relevo, nos annis mundanos desta cidade.

A entrada da imponente sociedade, o Senhor Presidente, Adelaido Souza, e o Secretário, Doutor Demóstenes Cavalcanti, recebem os associados e convidados, e os conduzem às mesas que contornam o amplo salão ao ar livre, ricamente ornamentado e enriquecido com a presença de uma sociedade de escol, representada pelas figuras de maior destaque social, formando-se assim, um ambiente de bom gosto e rara distinção, ressaltando as belas «toilettes» femininas, predominando a cor rosa, tôdas de aspecto primaveril, sobressaindo-se o brauco dos trajes masculinos.

Entre inúmeras outras pessoas do nosso «caract» social anotamos:

O Professor e a senhora João Nascimento Filho. O Professor e a senhora Sindulfo Barreto Filho. O Chefe da Agência Modelo de Estatística e a senhora Antônio Tavares. O Diretor do Grupo Escolar Gumercindo Bessa e a senhora Doutor Jessé Fontes. O Industrial e a senhora Raimundo Silveira Souza. O Comerciante e a senhora Domingos Alves da Silva. O Comerciante e a senhora Pedro Barreto Siqueira. O Tabelião e a senhora Antônio Costa Carvalho. O Senhor e a senhora Doutor Mário de Oliveira. O Contador do Banco do Brasil e a senhora Doutor Ribeiro de Mesquita. O Comerciante e a senhora Adelaido Souza. O Senhor e a senhora Luciano Libório. O Gerente Técnico da Fábrica Senhor do Bonfim e a senhora Arlindo Silva. O Comerciante José Gomes de Oliva em

companhia de suas distintas filhas. O Senhor e a senhora Dermeval Costa Carvalho O Industrial e a senhora Aladi Costa Carvalho. O Farmacêutico, Senhor José Vitor. O Fiscal das Rendas Estaduais senhor Pedro Azevedo. O Doutor Demóstenes Cavalcanti. O Comerciante Nivaldo Silva. O Industrial Alizi Cardoso Costa e o Tezoureiro da Prefeitura, senhor Antônio Costa Carvalho, em companhia do Prof. Pratt.

Ao som de uma afinadíssima «jazz», às 22 horas, começa o baile.

Em meio a um intervalo, usa da palavra o Dr. Jessé de Andrade Fontes, para comunicar a todos os presentes que também é comemorado neste dia o aniversário do Professor João Nascimento Filho, sendo vivamente aplaudido. Incontenente o brilhante jornalista João Nascimento é cumprimentado pelos seus inúmeros amigos e admiradores.

As 24 horas, processa-se a eleição para a «Rainha da Primavera» do ano de 52, sendo eleita em um renhido pleito, a graciosa senhorinha Ana Maria Silva, que recebeu das mãos de um dos Diretores do «Cruzeiro» uma mimosa lembrança, acompanhada de uma robusta salva de palmas, levada a efeito por todos os presentes.

Recomeça a dança, sendo digno de menção o variado programa musical da excelente orquestra, a qual executa valsa, baião, bolero, rumba e o nosso querido samba.

As primeiras horas da madrugada termina o baile, levando todos os que tiveram a felicidade de tomarem parte nesta festividade, as melhores impressões e saudades dos momentos agradáveis, proporcionados pelo «Cruzeiro», distinta sociedade recreativa, ponto alto do convívio social desta terra.

Estancia, Outubro de 1952.

## MORREU O "REI DA VOZ" !

Desastre espetacular de automóvel na rodagem Rio — São Paulo roubou a vida de um dos mais notáveis artistas que o mundo radiofônico brasileiro possuía.

Francisco Alves, o rei absoluto da voz, era de uma sensibili-

dade artística inesgotável.

Avançado em anos, mantinha-se na primeira linha entre os cantores nacionais, sempre inegalável no terreno artístico da sua predileção.

Seu enterramento, na Capital Federal,

mobilizou grande parte da população da cidade, calculando-se que cerca de 25.000 pessoas acompanharam o famoso cantor à sua última morada, enquanto outra incalculável multidão, reverente, manteve-se ao longo das avenidas, à passagem do cortejo fúnebre.

## FOTO - INFANTIL

Fiquem mais jovens e bonitas, fazendo seus permanentes no Foto Infantil. As novas fórmulas aplicadas pela Senhorita Everaldira dão mais graça e durabilidade nos permanentes. Apresente este anúncio e tire um foto grátis, com o seu novo penteado e não se iludam, os retratos mais artísticos, reproduções a óleo, molduras, vidros, porta retratos, tudo melhor por menor preço no Foto Infantil Filmes: 120 e 620 a \$12,00 Praça 24 de Outubro, 14.

## "ATLÂNTICO BAR"

— DE —  
PEDRO SOUZA

Instalado em amplo salão, sito à Praça Barão do Rio Branco, esquina com a Rua Capitão Salomão, bem no coração da cidade. Snickers — Restaurant — Café Expresso Bebidas de todas as qualidades, nacionais e estrangeiras

RIGOROSAMENTE HIGIÊNICO

Visite o «Atlântico Bar», que V. S. será atendido com agrado e sinceridade

ESTANCIA — SÉRGIOPE



# O ANIVERSÁRIO DO PREFEITO MANUEL CONDE SOBRAL

A data genética do Sr. Manuel Conde Sobral, Prefeito de Itaporanga da Ajuda, foi aqui festivamente celebrada por seus amigos, patrícios, correligionários e admiradores.

## ALVORADA

Ao amanhecer do dia 26 de Setembro, a cidade foi alegremente despertada ao som de música e ao espoucar dos foguetes e salvas.

## MISSA FESTIVA

As 8 horas, celebrada pelo Padre Euvaldo Andrade, que falou ao Evangelho, houve lugar na Matriz a Missa de ação de graças, presentes autoridades e grande número de fiéis.

## HOMENAGEM ESCOLAR

As 10 horas uma delegação de alunos e professoras do Grupo Escolar «Felisbeio Freire» compareceu à residência do nataliciante, a fim de homenageá-lo, através da palavra de vários oradores.

## JANTAR

À noite, realizou-se um lauto jantar à americana, dele participando o Governador Arnaldo Garcez e sua Exma. Espósa D. Maria Augusta, o Dez. Hualdo Cardoso, Drs. Benedito Cardoso, Carlos Sobral e Serapião Torres, Juizes de Direito, Dr. Válder Cardoso, Diretor do Departamento de Saúde Pública, Sr. José Conde Sobral, Presidente da Caixa Econômica e outras autoridades, além de elementos representativos da sociedade itaporanguense, que enchiam literalmente os salões da residência do aniversariante. A família Silveira Sobral foi pródiga em distribuir com os presentes gentilezas e atenções.

## BAILE

Logo mais, às 20 horas, realizou-se nos salões da Prefeitura Municipal animado e concorrido baile, em ambiente de franca alegria e de comunicativa cordialidade.

## ORNAMENTAÇÃO DAS RUAS

As ruas da cidade achavam-se graciosamente ornamentadas, vendo-se vários painéis com disticos de saudação ao Prefeito Conde Sobral.

-x-

Decorreram assim brilhantes e expressivas, as manifestações de apreço e solidariedade tributadas à pessoa do Governador da Cidade, tradutoras da estima que o nosso povo lhe consagra.

(Do Correspondente)

## Instituto «D. Querino»

É uma verdade evidente e por todos reconhecida, que não se pode construir um grande e seguro edifício, sem uma base sólida e bem equilibrada.

Igualmente não é possível a construção do edifício maravilhoso e complexo da educação e cultura de um homem, sem o alicerce aprimorado de um curso primário completo.

A Estância, que se orgulha de ser chamada «Jardim de Sergipe» força é confessar, vem se ressentindo de falta de um Colégio Primário, em condições de preencher as suas necessidades educacionais.

Estimando esta cidade hospitaleira e conhecendo de perto a elevada mentalidade de seus filhos, sempre afeitos aos nobres empreendimentos, venho declarar de público, que estou disposto a empregar todos os meus esforços em prol da instrução Primária desta terra, fundando um Colégio Primário — com internato, externato e Jardim da Infância — que venha a ser a semente esperançosa do futuro Ginásio Estanciano.

Estou bem certo de que tal empreendimento exige sacrifícios e dedicação, entretanto, posso assegurar-vos de que estou disposto a tudo fazer pelo bem da Estância, pela formação intelectual e moral da mocidade esperançosa da terra de Camerino.

Resta tão somente contar com o apoio eficiente e encorajador de todos, principalmente dos senhores pais de família, a quem mais de perto deve interessar tal empreendimento.

Será patrono do nosso colégio, a figura imortal de um dos mais ilustres estancianos, o grande bispo D. Querino. Um sábio e um santo — D. Querino

## A PEDIDO

### Saudações do Dr. Ademar de Barros aos Pessepistas Sergipanos

O Dr. Ademar de Barros, eminente Presidente do Diretório Nacional do Partido Social Progressista e estadista de méritos invulgares, atualmente em viagem aos países europeus, acaba de enviar, numa demonstração irretorquível do seu apreço e distinguida consideração ao General Maynard Gomes e a todos

quantos integram as gloriosas fileiras do seu Partido, as seguintes e significativas mensagens:

PARIS, 1º-9-52. —  
Prezado amigo General Augusto Maynard Gomes:

Com um grande abraço para o amigo, envio as minhas saudações cordiais e sinceras a todos os

companheiros do Diretório Regional de Sergipe, sob a sua patriótica Presidência. Do seu ADEMAR DE BARROS.

LONDRES, 10-9-52.  
Meu caro amigo GENERAL MAYNARD: —

Envio com grande prazer ao ilustre e prezado amigo, e por seu intermédio aos demais companheiros e correligionários, as minhas saudações e cordiais abraços. Fraternalmente, o seu ADEMAR DE BARROS.

### Balancete mensal da Colônia Z - 4 de Pescadores da Estância, fechado em 30-9-1952

RECEITA	
1952	
Setembro 30 - Saldo nesta data	3.295,60
<b>DISMOS</b>	
Recebido neste mês	3.723,00
<b>MENSALIDADES</b>	
Recebido neste mês	240,00
<b>RECEBIMENTOS</b>	
Recebido de José Marcelino	150,00
Idem de Joaquim Bispo Santos	100,00
<b>Total</b>	<b>Cr \$ 7.508,60</b>

DESPEZAS	
Pago ao Dr. Pedro Soares, serviços médicos aos pescadores Serafim Rodrigues, José Bazílio, Ozório Aragão, Agnelo Venâncio e José Adolfo Santos	295,00
Pago ao Dr. Paulo Amaral, serviços médicos aos pescadores Evaristo Ricardo, Florentino Bento e José Paulo	150,00
Pago aplicação de injeções aos mesmos	134,00
Idem, remédios comprados a diversos para José Adolfo, Serafim Rodrigues, Euclides F. Santos e José dos Santos	290,00
Idem, na «Farmácia Oliva», de remédios para os pescadores Evaristo Ricardo, Serafim Rodrigues e José Luzia, c/ nota	193,00
Pago táboas e feito da banca de peixe no Porto d'Areia	130,00
Pago a José Pinheiro Alvelos, conforme notas 5249 - 4139, combustível	132,50
Pago à «Papeteria Modelo», feito de Tabela do Peixe, c/ nota	36,00
Pago gratificação ao auxiliar de Capataz e serviços na Sede	142,00
<b>AUXÍLIOS REF. ART. 32</b>	
Pago a Serafim Rodrigues, José Geraldo Santos e José dos Santos, 5 semanas	250,00
Diuheiro remetido ao AMBULATÓRIO de Pescadores em Aracaju	204,10
<b>COMISSÕES</b>	
Pago aos Capatazes (6)	1.188,50
Gratificações ao C. A., ref. art. 22	732,20
Saldo que passa para o mês seguinte	3.631,30
<b>Total</b>	<b>Cr \$ 7.508,60</b>

Estância, 1 de Outubro de 1952.

José Raimundo Nascimento  
Secretário

VISTO:

Nabor Boaventura Oliveira  
Presidente

será realmente o melhor exemplo para a mocidade, que encontrará na vida deste ilustre brasileiro, o maior incentivo para as arrancadas em prol do bem, da moral e da justiça.

Surgirá, pois, estancianos, em 1953, o Instituto D. Querino sob a proteção de Deus e sob os vossos auspícios, para o engrandecimento da Estância e o progresso do Brasil.

PROF. JOSÉ DIAS DE OLIVEIRA

## O «MILHO»...

Silvio Romero não costumava frequentar a Academia de Letras por falta de tempo. Quando instituíram o «jeton», o polígrafo tornou-se assíduo. Carlos de Laet, em uma sessão, lhe disse ironicamente:

— Silvio, você andava arredio, mas agora dá-nos a honra da sua companhia com frequência.

— Eu não frequentava esta... (compreenderam?) mas, depois que instituíram o «milho» — respondeu Silvio Romero com a rude franqueza que lhe era habitual — venho aqui como todos vocês para comê-lo.

Na mesma tarde, Souza Bandeira contou ao Barão do Rio Branco essa pilhéria e ele achou tanta graça que caiu da cadeira.

(Extr.)

## Festival em benefício do Orfanato «São Vicente»

Realizou-se no Centro Educativo Gonçalo Prado, sexta-feira última, um festival em benefício do Orfanato «São Vicente», tomando parte no mesmo várias alunas do Instituto S. C. de Jesus, sendo dele promotora a Irmã Assunção, digna diretora do mesmo educandário.

A pedido, o festival em apreço será repri-zado amanhã.

FIGURINOS para 1953, recebeu L. Santanna.



# L. Barretto

Distribuidor da Gazolina ATLANTIC —  
Querozene SOL, Pneus KELLY — ATLANTIC  
MOTOR OIL, o lubrificante ideal para  
seu automóvel — Baterias ATLANTIC

Vendedor das Máquinas de Costura  
PFAFF e JONES

Rádios PIONEER (Piloto)

Peças e Acessórios para Automóveis

**Material elétrico em geral**

Caixa Postal, 29 — Telefone, 22

**Estancia - Sergipe**

## CASA "VITÓRIA"

— DE —

**Pedro Barreto Siqueira**

Estabelecimento que mantém as secções:  
Material Elétrico em geral — Rádios «RCA»  
e grande sortimento de válvulas para Rádios

VENDAS À VISTA E À PRAZO

Revendedor das afamadas Baterias «Atlas»,  
Pneus Atlas, Dunlop, Goodyer e Brasil,

Peças, Acessórios e Lubrificantes  
— para Automóveis —

RUA CAPITÃO SALOMÃO, N. 10

**Estancia — Sergipe**

# INDUSTRIAS REUNIDAS PIAUITINGA

## FÁBRICA SANTO ANTONIO

TECIDOS E ARTEFATOS

**Viuva Elisiário Silveira**

Código usado : RIBEIRO — Caixa Postal, 3

End. Teleg. — "PIAUITINGA"

**Estancia — Sergipe**

# BANCO MERCANTIL SERGIPENSE S. A.

FUNDADO EM 1924

CAPITAL CR\$ 10.000.000,00  
RESERVAS CR\$ 6.550.000,00

MATRIZ:

Avenida Barão do Rio Branco, 278  
Caixa Postal, 85 — End. Teleg. «BANCANTIL»  
ARACAJU — SERGIPE

### FILIAIS:

ESTADO DA BAHIA  
Salvador  
Rua Portugal, 24 - Caixa Postal, 463  
ESTADO DE SERGIPE  
Propriá  
Rua Serapeão Aguiar - Caixa Postal, 6  
Estancia  
Rua Duque de Caxias, 29 - Caixa Postal, 18

### ESCRITÓRIOS:

ESTADO DE SERGIPE  
Lagarto  
Praça Dr. Filomeno Hera, 42  
ESTADO DE ALAGOAS  
Penedo  
Rua Duque de Caxias, 85 - Caixa Postal, 38  
Pão de Açúcar  
Av. Bráulio Cavalcante, 378

## Principais Operações

Depósitos — Descontos — Empréstimos em Conta Corrente — Cobranças em geral, no Estado e no País  
TRANSFERÊNCIAS DE FUNDOS

Por meio de cheques e ordens de pagamento por carta, telegrama, para todo o Brasil

AS MELHORES TAXAS — AS MELHORES CONDIÇÕES — SERVIÇO RÁPIDO E EFICIENTE

# Fábrica de Fiação e Tecelagem "SENHOR DO BONFIM"

**CONSTANCIO VIEIRA & CIA. — Comandita por Ações**  
Beneficiadores de Algodão "Modêlo" e "Sulina"

**Fazendas "Periperi" e "Limeira"**

**Constancio Vieira**

DIRETOR

End. Teleg. •ALEGRETE. — Caixa Postal, 9. — Código: RIBEIRO  
RUA MONTE ALEGRE, 1

ESTANCIA

SERGIPE

## JOSÉ PINHEIRO ALVELOS

CASA FUNDADA EM 1918

### Armazem de Molhados

Fabricante exportador de Óleos de Côco e Mamona  
Exportador de Côco e Tecum

DEPOSITÁRIO NESTA CIDADE DA AFAMADA TINTA

### "IPIRANGA"

Distribuidor da  
STANDARD OIL COMPANY OF BRASIL

Telefone, n. 13 — End. Teleg. •Zealvelos. — Caixa Postal, 15

RUA DUQUE DE CAXIAS, 23 — Código: RIBEIRO

Estancia

—(—

Sergipe

## EMPRESA "SENHOR DO BONFIM"

De — MARINHO TAUVARES & FILHO

A maior organização rodoviária do Estado, dispondo de vários ônibus para transporte de passageiros. — Nesta cidade, mantém 3 MARINETES para o serviço entre Itabaianinha, Arauá, Estancia e Aracaju, sob a direção de competentes motoristas.

AVENIDA JOÃO RIBEIRO, 577 — Telefone, 186

ARACAJU

SERGIPE

### Criou oito filhos e não sei...

(Continuação da 4ª página)

e a enviava ao Pai, que, por coincidência, vestia igual. Por aí se vê, que, este, vivendo na cidade de menos luxo, seria quem mais luxava. Pois bem: Quando ele estava bem rodeado de amigos, dizia: Bem não usava aquele terno de linho que vocês viram eu vestido no próximo domingo, recebo este fraque que estou envergando agora. Melhor seria que ele guardasse o dinheiro, mas, se prefere assim... E acrescentava: A culpada é a natureza que fez ele iguazinho a mim. Em tudo isso, pouco se vê de estranho, mas, o que vai sair agora é bem mais interessante, ei-lo: Já disse que era, sem favor, da elite itabaianense a família de Francisco Monteiro de Carvalho. E que as meninas eram bonitas e trajavam bem, não ei de negar; Quando comecei a roncar no peito, sempre que via a caculinha, lambia os beiços... Mas, quem era doido!... Aquele tempo a educação de minha terra não havia chegado ao seu termo e a riqueza que aquele saudoso parente disputava era, no mínimo, a educação que dera as suas filhas. daí não cessar de fazer, quando rodeado estava, inclusive em sua casa, a seguinte declaração: vivo para estas meninas... (ai, se as meninas se estivessem presentes, iam se esconder) muito me tem custado a educação e o brilho que, modéstia a parte, elas fazem jús; elas não são feias e são bem prendadas e bem dispostas para o trabalho mas, estou certo, certíssimo, «elas não se casarão». Este município é rico de engenhos e em cada engenho tem um grupo de rapazes que os vejo sempre cruzarem estas ruas, correndo nos seus cavalos esquipadores e pelo que mostram, são mais brutos que os próprios cavalos, portanto, incapazes de estimarem as minhas filhas que, graças a Deus, até esta altura, não se aproximaram de brutamontes de tais jaêzes. Quanto aos filhos da cidade que só aprenderam a bater pernas e só sabem pegar passarinhos, estão todos no meu quadro negro. E os tais Doutores que, porque recambiados, vêm esbarrar aqui, ficam cheios de si e só disputam as moças ricas, eis porque eu digo e a sentença está lavrada: «As minhas filhas não se casarão». E foi dito e feito. Elas não se casaram e a lição do mestre se foi aproveitada, a mulher brasileira muito ganhará. As seis meninas Monteiro de Carvalho viveram e ainda estão vivendo às sobreviventes sem serem molestadas pelos barbados logrados, em parte. Filhos!... Para que filhos? Quanto mais gente se criar mais crescem os extremistas.

Maroim, 3/10/1952.

# Empresã Industrial Propriã

— D E —

## BRITTOS & CIA.

COMANDITA POR AÇÕES

### FÁBRICA DE FIAÇÃO E TECELAGEM

Teleg. : PROGRESSO — Caixa Postal, 2 — Códigos : Ribeiro, Borges e Particulares

## Propriã - Sergipe

# USINA PEDRAS

— D E —

Propriedade do Progressista Industrial  
**Col. Gonçalo Rolømborg Prado**

Mantém serviços médico, dentário, assistência social bi-semanal aos operários e sua prole.

Modelar educação aos filhos dos trabalhadores, sob zelosa administração de competente corpo docente.

Possui a USINA PEDRAS moderna Vila Operãria dotada de perfeita iluminação elétrica e corrente de água encanada.

Para melhor e mais aproveitamento do ensino local, construiu o Coronel Gonçalo Rolømborg do Prado confortável Grupo Escolar, sob a denominação de Grupo Escolar «Gonçalo Prado».

**É a USINA PEDRAS uma das  
de maior capacidade de pro-  
dução de Açucar em Sergipe.**

MAROM

SERGIPE

## LOJA E OFICINA "RADIOLUX"

— D E —

**Hercillo Prado Almeida & Cia. Ltd.**

Rádios ingleses PYE para acumuladores, corrente alternada e contínua, consertos, reformas, montagens de Rádios e eletricidade médica, cargas em acumuladores, material elétrico em geral, lustres, globos, pilhas, lanternas, válvulas e peças para Rádios, ventiladores, esterilizadores, aquecedores elétricos. Distribuidores exclusivos dos afamados discos da R. C. A. VITOR e ODEON

End. Teleg. DILIGENTE — Telefone, 356  
Rua Laranjeiras, 209

ARACAJU — SERGIPE

## Waldemar Floriano

Representações, Miudezas, Perfumarias  
Artigos Escolares e Escritório  
Revistas de diversas marcas — Livros literários e didáticos  
Artigos de Papelaria em geral  
Agente de : Kisonho Colchões de molas — Mopim, Compensados de Pinho, considerados um dos melhores do Paraná — Folhinhas Scheliga

Rádios «Luxôr», de fama sueca.  
«Luxôr» lhe oferece algo, fora do corrente, em matéria de rádios

TRAVESSA DO MERCADO, 16

Estancia — Sergipe

## Sergipe, estrofe de ouro do poema Brasil!

Escreve JOÃO ISÍDIO SANTOS

A Natureza poetisa que dá forma concreta a seus devaneios poéticos — escreveu pelo Brasil afóra os seus mais formosos poemas.

Mas, fez obra ciclópica que lhe pudesse erguer mais alto ainda os seus dons creadores. Colocou o mais volumoso rio do mundo, rompendo o nosso território, ao norte, o Amazonas que com suas pororocas é um poema serpentante que vibra parecendo trazer do «Inferno Verde», da floresta incógnita, vozes misteriosas.

A Cachoeira de Paulo Afonso, com o seu cascatear impetuoso, como que enlaçando com seus filetes de água cristalina as pedras enormes que, a pouco e pouco se fendem, são versos de amor causticante.

As praias extensamente alvas, os penhascos monstruosos, a floresta verde, os lagos múltiplos, os pampas, são estrofes do poema Brasil.

A Natureza estava apaixonada quando concebeu o nosso Estado. Tinha o coração aberto,

o espirito às escâncaras, às emanações do amor. E é o Sergipe a estrofe de ouro deste poema divinal.

Quem vem de fora bem pode olhar-lhe as paisagens, e descobrir-lhe o «tesouro que dorme» na serra de Itabaiana que, por falta de exploradores está abandonado.

E ao penetrar no Aracaju, vê como que se descobrindo anteos olhos, cortina encantada que esconde uma das maravilhas de nosso Estado, a «Atalaia» cujo nome bem define a sua beleza — «seio de nosso Estado, é possuidora de um sol diferente dos outros, mais tépido, mais reluzente e que ilumina o mais belo céu de Sergipe; à tarde, assistirá ao pôr do astro rei que arremessa os seus últimos raios bruxoleando, nas águas cristalinas do Piauitinga, como que beijando-a na sua despedida quotidiana... À noite, verá, como maravilha, as luzes da «Cidade-Jardim», como colar de pérolas, que refletem no Piauitinga como se banhando, a bailar. Na cidade de São Cristó-

## PAPELARIA MODELO

— DE —  
JOÃO NASCIMENTO FILHO

Rua Capitão Salomão, 44

Completo sortimento de todos os artigos do ramo

Especialidade em livros didáticos para os cursos primário e comercial

Dispõe de bem montadas oficinas tipográficas a cargo de profissionais competentes.

**ATENÇÃO:** Aguardem, desde já, o maior, mais belo e mais completo sortimento de *GARTÃO DE BOAS FESTAS*, já vindo até hoje à Estancia!

vão à noite e, ao longe, semi-iluminado o pedestal que, entre núvens, mostra o Cristo Redentor, como no céu, de braços abertos, confiante no futuro da nossa gente. Obra prima da escultura brasileira. E quando alguém depois de estar em Sergipe, vai se infiltrando por todas as suas cidades pitorescas, quando vai vendo as suas praças, as suas avenidas, como as de Propriá, Lagarto, Bo-

quim, Tobias Barreto, Itabaianinha, Riachão, Itaporanga, Passagem, Maroim, Capela e outras; é que vai sentir com o sergipano o bater do coração de Sergipe, do espírito sensível e poético do nosso Estado. O Brasil é o mais formoso poema que a Natureza concebeu.

E Sergipe, o «Estado maravilhoso», é a estrofe de ouro deste poema magistral...

## SAPATARIA "S. João"

— DE —

João Vieira Santos  
Largo João Pessoa, 17  
Estancia - Sergipe

Trabalhos executados com perfeição e a gosto do mais exigente freguez e pelos modelos mais recentes da época

## ARMAZEM "SANTA CRUZ"

— DE —

Edgar Barreto de Araújo

Molhados, Miudezas, Tecidos, Perfumarias, Louças, Vidros e Bebidas em Grosso

Caixa Postal, 2  
Bairro Cachoeira  
Estancia - Sergipe

Façam seus anúncios neste jornal

# USINA "PRIAPU"

— DE —

## Raimundo Menezes

Santa Luzia do Itanhí

— SERGIPE

**Moderna Aparelhagem — Fabricação esmerada do mais fino Açúcar Cristal do Estado!**

Recebedores e Refinadores exclusivos nesta praça:

### REFINARIA "BONFIM"

— DE —

MARIA CONCEIÇÃO SOUTO — Rua Esteves de Freitas, 28

### REFINARIA "IDEAL"

— DE —

ALIZÍ CARDOSO COSTA — Rua Duque de Caxias



## Diamante Inesplorado...

Escreve J. RABELO

— «Seu» Honório, conte-nos uma das suas aventuras de moço.

Conduzido ao bar que ficava ali perto, toma assento junto de uma mesa quadrangular, depois de, às apalpadelas, se certificar se a cadeira oferecia resistência.

Para que a língua se desprendesse e a memória lhe viesse à tona, pede que lhe seja servido um estimulante.

Depois de sorver, de um só trago, o conteúdo esverdeado, com mãos trêmulas apanha um cigarro, acende-o, solta a primeira baforada, acompanha-a com a vista embaceada, esboça um sorriso, pigarreja e diz:

— Moço, já não sou mais aquele que já fui. Espero que me dêem um «agrado» para que as idéias aclarem-se-me.

Continuava a sorrir. Sorriso franco e moço. Tudo naquele autêntico sertanejo envelhecera, menos o sorriso, que parecia desafiar os seus 88 anos de idade e escarnecer da época presente.

— Quando eu era moço — eu já era avô — deixei meus netos em casa e fui à «rua». Recomendai-os que não saíssem durante minha ausência. Logo à entrada da «rua» soube que à noite ia ter uma dança de arripiar o cabelo. A notícia me fez esquecer tudo: casa e netos. Cai dentro. Ah! «seu» moço, só 24 horas depois vim a me lembrar de tudo. Pensando não mais encontrar vivos os meus netinhos, correndo, cheguei em casa. Estavam à beira do fogo, tristes de fome.

Sim, «seu» Honório esquecia a própria vida quando entrava na brincadeira e também era dado a aventuras amorosas.

Certa feita, indo tratar de negócios num lugarejo denominado Moita, lá encontrou uma sua velha amiga e, conversa vai, conversa vem, soube que tinha ela casado com um «gajo» e que não mais estava vivendo com ele.

Só oito dias depois regressara à casa, após haver conquistado o amor daquela que outrora lhe era afeiçoada.

Honório José da Silva gostava da brincadeira, do amor e da poesia.

Este velho sertanejo, morador no lugar Mandacaru, na circunvizinhança da cidade de N. S. da Glória, é um perfeito discípulo de Homero.

É um gênio desconhecido pela Civilização; é um prisioneiro da Ignorância; é um diamante inesplorado, que irradia nas trevas, tal como muitos outros do mesmo quilate, que rolam na imensidão do desconhecido, sem jamais alcançarem a glória dos salões ou a imortalidade do nome; diferente porém dos que apenas são adornos metálicos que luzem à força do caol!

Aos 82 anos de idade, quando de tudo lhe havia fugido a mocidade, Honório edificara o seu próprio pedestal. Num gemido surdo e grandioso, numa despedida aos tempos que não mais lhe voltarão, ele, poeta inspirado, arranca do fundo da alma, estes versos de sua autoria:

Ai de quem quer e não pode  
Fazer o serviço bem feito,  
Procurando de todo jeito,  
Gritando: Quem me acode!?  
Subindo neste rochedo  
A cabra, o cabrito e o bode,  
Descambando nesta serra,  
É movimento da terra,  
Ai de quem quer e não pode

82 anos eu tenho,  
Até nas letras eu não posso  
Conseguir os meus negócios,  
Porque perdi o desejo  
Sempre vivi independente,  
Hoje grito: Quem me acode!?  
Tudo isto acontece,  
Muita gente não conhece,  
Ai de quem quer e não pode

Hoje grito: quem me acode!?  
Tudo isto acontece  
Ai de quem quer e não pode,  
Tudo para velho é difícil,  
Os moços dizem: Não se incomode,  
Tudo isto acontece,  
O velho é que mais padece,  
Ai de quem quer e não pode

## Associação Comercial da Estância

Órgão Técnico e Consultivo do Poder Público

FUNDADA EM 25 DE ABRIL DE 1950

ESTANCIA — SERGIPE

### DIRETORIA :

Presidente :	Lourival Prado Barretto
Vice-Presidente :	Raimundo Silveira Sousa
Secretário-Geral :	Antônio Vieira de Oliveira
1º Secretário :	Antônio Cardoso
1º Tesoureiro :	Domingos Alves da Silva
2º Tesoureiro :	Pedro Barreto Siqueira
Orador :	Carlos Gomes de Carvalho Leite

### SUPLENTE DA DIRETORIA :

José Dantas de Jesus  
Jamil Elias Jasmim  
Nivaldo Silva Carvalho

### CONSELHO FISCAL :

João Nascimento Filho  
Kalil Abdou Uehbe  
Pedro Advíncula da Cruz

ESTANCIA

SERGIPE

## INDÚSTRIA DE SIZAL "BURIL"

DE

João Costa Carvalho

End. Teleg. : «BURIL» — ARAUÁ - SERGIPE

Dispõe de moderno e aperfeiçoado aparelhamento para o fabrico de CORDAS de todos os tipos e tamanhos

**"Buril" - A Melhor COR-  
DA do BRASIL!**

## Fábrica de Bebidas e Refinaria IDEAL

— D E —

Alizí Cardoso Costa

Uma das mais importantes da cidade, com alta capacidade de produção, fabricando os melhores aperitivos

Refinador do excelente Açúcar IDEAL

Rua Duque de Caxias — Estância - Sergipe.

Quando eu era rapaz,  
Tinha a minha razão,  
Hoje ando pelo chão,  
Ficando muito atrás  
Dei muito salto mortal.  
Alguém dizia: só bode!  
Já estou desenganado,  
Ai de quem quer e não pode

Quanta luz irradiada por uma lâmpadina sem combustível.

A singeleza dos versos transpira a pura essência da imaginação fecunda e de uma inteligência adormecida.

Aracaju, Outubro de 1952.

## Defesa do Continente

Acaba de chegar ao Rio de Janeiro o almirante Milton Miler, chefe das missões navais norte-americanas no exterior e diretor do Departamento de Operações Navais na América Latina.

Em declarações à imprensa, o almirante Milton Miler disse prender-se a sua vinda ao Brasil à necessidade de coordenar os estudos de problemas em conjunto, para a defesa do nosso continente, dentro dos planos estabelecidos, por força da situação internacional.

# A ESTANCIA

## "A Estancia" social

### ANIVERSÁRIOS

Fizeram anos :

No dia 26 de setembro, o vivaz e interessante garoto José Barbosa da Silva, filho do Sr. Sebastião Barbosa da Silva e sua esposa D. Josefa Soares da Silva.

— No dia 28, o Cirurgião-dentista Luiz Mota Bitencourt, professor da Escola Técnica de Comércio da Estancia.

— No dia 30, a distinta senhorita Eulina Ramos e Silva.

Fazem anos.

Hoje :

a garota Genisia Viana de Menezes, filha do casal João Pitanguera de Menezes — D. Terezinha Viana de Menezes.

No dia 6 :  
a graciosa Ranreite Uehbe, inteligente e lúna do Instituto Sagrado Coração de Jesus e dileta filha do nosso prezado amigo Abdou Uehbe e de sua virtuosa esposa D. Linda Uehbe.

No dia 7 :  
o estimado moço José Lopes de Queiroz, competente funcionário da Exatonia de Maroim, e a garota Ana Angélica, filha do nosso prestimoso amigo Josafá Costa Silva e de sua dedicada esposa D. Nizete Silveira Costa.

No dia 8 :  
a professora Cremildes Corrêa Freire.

No dia 10 :  
o Sr. Manuel Brasil de Araújo, acreditado comerciante nesta praça, e D. Consuelo Nascimento Amado, distinta esposa do nosso amigo Américo de Faria Amado, proprietário da antiga «Loja Guarany», desta praça.

No dia 11 :  
a Exma. D. Núbila Freire Barreto, digna esposa do nosso prezado amigo Lourival Prado Barreto, Inspetor da «Atlantic Refining Company Oil Brasil» e atual Presidente da Associação Comercial da Estancia.

**1º TENENTE JOÃO GOMES DA CRUZ.** — Aniversariou, ontem, o nosso prezado amigo 1º Tenente João Gomes da Cruz, Agente da Capitania dos Portos nesta cidade.

Dado o grande apreço de que desfruta o natalicante no seio da nossa sociedade, grandes foram as felicitações por

Edição de Hoje :

12 Páginas

[PREÇO : CR \$ 3,00]

## Lira Carlos Gomes

Mais um marco de vida plantou, no dia 3 do corrente mês, a simpatizada filarmônica «Lira Carlos Gomes», em cuja sede o acontecimento decorreu festivamente.

Foi o seu 73º aniversário de fundação que a querida orfeica viu transcorrer entre as homenagens de seus adeptos e da sociedade estanciana, de quem a «Lira» é uma notável tradição.

Conceituada no meio musical de Sergipe, onde poucas são as que têm conquistado os louros que lhe realçam a história, a «Lira» teve mais uma prova, nesse dia, das simpatias que lhe vota o povo estanciano.

Os nossos costumeiros e sinceros parabens e a nossa palavra amiga de incitamento a novos triunfos, a outras tantas vitórias.

## O ano de 1953 será de muita fatura !

RIO, 2. — Antes de seguir para o Rio Grande do Sul, o Sr. Benjamim Cabello realizou uma dissertação, focalizando problemas da produção, abastecimento e preços.

Nessa dissertação, o Sr. Cabello prevê o fim da fome para 1953, dizendo textualmente: «O ano de 1953 será de muita fatura, se Deus não mandar o contrário».

Ele recebeu por tão feliz acontecimento.

Os que fazem «A Estancia» felicitam o Tte. Cruz, desejando-lhe as melhores venturas.

**ADELAIDO SOUZA.** — Transcorreu, no dia 2 do andante, a data natalícia do benquisto moço Adelaído Souza, proprietário da «Loja Esperança» e pessoa muito relacionada em o nosso meio social.

De seus amigos e admiradores recebeu o distinto aniversariante, por aquele feliz evento, sólidas demonstrações de estima e amizade.

Embora demorados, não são menos sinceros os parabens de «A Estancia».

# FESTA DE N. S. DO ROSÁRIO

## Mocidade que Trabalha

Dos moços que se criaram num ambiente de trabalho e que nos exemplos de amor ao trabalho se miram todo dia, não se poderá esperar se não que eles se tornem homens de ação construtiva. O caso não é raro, e entre nós mesmo se mostra com a maior clareza. E é justamente no ramo das nossas principais atividades que é o das indústrias, que se vê isso. De fato, estando presentemente a direção delas em mãos de três jovens de vinte e poucos anos, ninguém ignora o lino superior com que eles se estão conduzindo, atentos aos interesses das empresas, por cujos destinos respondem, e ao bem estar dos seus operários, nos quais têm os seus mais eficientes colaboradores.

E, por exemplo, na Companhia Industrial da Estancia, o engenheiro Jorge Prado Leite, recebendo das sábias mãos do Senador Júlio Cesar Leite, seu digno pai, a direção da Fábrica «Santa Cruz» e demais estabelecimentos pertencentes à poderosa Companhia; é, na Empresa Industrial Estanciana, Roberto Constancio Vieira, filho de Constancio Vieira, o industrial cujo nome é um título de fecunda operosidade neste Estado, substituindo seu pai na direção da «Senhor do Bonfim» e outras entidades pertencentes à grande firma comanditária; é, finalmente, esse outro jovem engenheiro Humberto Silveira Ferreira, filho de Arnaldo Ferreira, dirigindo a «Fábrica Santo Antonio», que o pai criou do nada de parceria com o saudoso Elisário Silveira, e da qual se afastou anos depois, por ter ido exercer sua atividade noutro centro do País.

São jovens dessa estirpe, educados sob a influência decisiva de industriais de tal porte, que se acham à frente dos nossos maiores estabelecimentos fabris. E por que formados na escola do trabalho, ao trabalho se lançam corajosamente, certos de que trabalhar é construir e contruir é viver.

## Império do Tabuco

(Continuação da 1ª página)

púrios dos supremos deuses do temeroso Sindicato ! O duro e brutalíssimo sacrifício de «Major», pensamos nós, teve por objetivo uma advertência àquelas que sabem cumprir com dignidade e independência, o seu dever de funcionário encarregado de zelar e defender o interesse fiscal do Estado. E tanto é procedente esta nossa conclusão, porque, dias após o martirólogo do malogrado «Major», um chefe categorizado de uma das principais repartições arrecadadoras, nesta cidade, recebia pelo Correio ordinário, uma carta anônima, já se vê, contendo severas ameaças à sua vida, uma formal sentença de morte. Mas, que fez, acaso, o que faz, finalmente, este digno e probo funcionário para ser jurado ? Será que irão eliminá-lo pelo fato de ser um servidor público incorruptível, que não transige com a honra ? Ainda porque não se acumplicia com os fraudadores da Fazenda Estadual ? Porque não se vende e não se dobra aos interessados pelo empobrecimento de Sergipe ? Não pode ser outra a interpretação. Podem, pois, mandar matá-lo, por que ele mantém e manterá sem nenhum desvio a linha impecável da sua ilibada conduta, quer como funcionário, quer como cidadão.

Ao que sabemos, o governo se empenha, nesta hora, através da Secretaria de Segurança, por descobrir o Q. G. do célebre Sindicato que está a merecer outra designação, como seja: — INSTITUTO DA MORTE, bem assim a identificação dos seus torpes agentes. Para tanto, já estão sendo tomadas as providências indispensáveis. E preciso mesmo pôr-se cõbro a tudo isso. Sergipe o exige, nós o desejamos, para que possamos atirar bem longe esse infamante lahéo que nos está rebaixando perante o consenso dos povos civilizados.

E com essa tarefa saneadora do governo estão os homens que amam verdadeiramente Sergipe e reclamam para si o indeclinável direito que lhes deve de lato assistir, de viver em paz, tranquilos, trabalhando pelo progresso material e moral da sua terra e pela felicidade da sua prole.

Aracaju — Outubro de 1952.

Após a celebração de um novenário que se revestiu de muito brilho, terá lugar hoje na Igreja do Rosário, a missa festiva de sua Padroeira.

Serão os Juizes da festa as Exmas. Madames Arnaldo Rollemberg Garcez, DD. Governador do Estado e Manuel Conde Sobral, MD. Prefeito de Itaporanga d'Ajuda.

Este ano, as solenidades religiosas revestirão-se de um brilhantismo especial com a presença do Exmo. Sr. Bispo Diocesano D. Fernando Gomes, que auscultando os sentimentos cristãos dos estancianos, lhes dirigirá sua palavra de Pastor vigilante.

### PROGRAMA :

As 7 horas — O Exmo. Sr. Bispo Diocesano celebrará a Missa de Comunhão Geral da Confraria.

9 1/2 horas — Santa Missa, com Assistência Pontifical.

Celebrante — Revdmo. Pároco: Pe. José Pais de Santiago, Diácono: Pe. José Achleta Carvalho, Subdiácono: Frei Venâncio de Altamira. Sermão ao Evangelho, por S. Excia. D. Fernando Gomes.

15 1/2 horas — Bênção da nova Bandeira da Confraria do Rosário, por S. Excia. Revdma.

16 horas — Solene procissão de N. Senhora do Rosário; após a procissão falará S. Excia. D. Fernando Gomes. Em seguida, Bênção do SS. Sacramento.

## D. MARIA MAYNARD FERREIRA

Em Rosário do Catete, onde residia, desapareceu da comunhão dos vivos, no dia 21 do mês passado, a Exma. D. Maria Maynard Ferreira.

A veneranda extinta, viúva do Major Manuel José Ferreira, era mãe do benquisto cidadão José Maynard Ferreira e pertencia a uma das mais tradicionais famílias do norte do Estado, vivendo em círculo de velhas e sólidas relações de amizade.

O enterramento da saudosa extinta, que se realizou na manhã do dia seguinte, teve numerosíssima concorrência de pessoas amigas.

«A Estancia» apresenta profundas condolências a todos da enlutada família da sempre lembrada morta, especialmente àquele seu filho, nosso particular amigo José Maynard Ferreira, funcionário do Posto de Economia Rural nesta cidade.